

Multiplus S.A.

Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de setembro de 2014
e relatório de revisão dos auditores
independentes

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração de fluxo de caixa - método indireto	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	11
Relatório da administração	40

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Multiplus S.A
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Multiplus S.A (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas no formulário de informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 27 de fevereiro de 2014 e 7 de novembro de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Contador CRC 1SP178871/O-4

Multiplus S.A.

Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	Passivo	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	9.252	10.577	Fornecedores	180.687	129.887
Ativos financeiros mensurados ao valor justo (Nota 7)	947.122	1.253.899	Salários e encargos sociais	14.949	12.841
Contas a receber (Nota 8)	245.871	150.257	Impostos, taxas e contribuições	5.661	4.243
Tributos a recuperar	14.856	8.227	Imposto de renda e contribuição social a pagar	9.461	8.309
Adiantamentos a fornecedores (Nota 9)	359.077	6.409	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11)	-	3.870
Demais contas a receber	4.971	12.107	Receita diferida (Nota 15)	1.252.369	1.183.329
Total do ativo circulante	1.581.149	1.441.476	Demais contas a pagar	5.853	10.456
Realizável a longo prazo			Total do passivo circulante	1.468.980	1.352.935
Depósitos judiciais	36	23	Receita diferida (Nota 15)	67	91
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	7.843	5.974	Total do passivo não circulante	67	91
	7.879	5.997	Patrimônio líquido		
Investimentos (Nota 13)	1.912	7.083	Capital social	105.966	103.493
Imobilizado	14.280	8.289	Custo com emissão de ações	(23.322)	(23.322)
Intangível (Nota 14)	86.785	76.064	Remuneração baseada em ações (Nota 17)	26.406	24.471
Total do ativo não circulante	110.856	97.433	Reservas de lucros	115.154	94.699
Total do ativo	1.692.005	1.538.909	Ajuste de avaliação patrimonial	(1.246)	(13.458)
			Total do patrimônio líquido	222.958	185.883
			Total do passivo e patrimônio líquido	1.692.005	1.538.909

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de Setembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Trimestres findos em 30 de setembro		Período de nove meses findos em 30 de setembro	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida (Nota 18)	485.252	470.872	1.343.331	1.242.850
Custos dos serviços e resgates de pontos (Nota 19)	(340.800)	(356.697)	(943.442)	(917.950)
Lucro bruto	144.452	114.175	399.889	324.900
Despesas com vendas (Nota 19)	(15.237)	(11.316)	(37.996)	(31.911)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(35.019)	(28.755)	(91.141)	(80.068)
Resultado de equivalência patrimonial em <i>joint venture</i> (Nota 13)	(1.703)	(2.082)	(5.171)	(6.216)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	92.494	72.022	265.581	206.705
Receitas financeiras (Nota 21)	35.962	26.973	101.653	58.987
Despesas financeiras (Nota 21)	(260)	(2.811)	(1.049)	(5.320)
Derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (Nota 21)	-	(2.326)	(2.113)	(13.078)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	35.702	21.836	98.491	40.589
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	128.196	93.858	364.072	247.294
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	(41.474)	(31.662)	(122.694)	(81.013)
Lucro líquido do período	86.722	62.196	241.378	166.281
Lucro líquido por ação - em R\$				
Básico - (Nota 22)	0,5397	0,4100	1,4934	1,0600
Diluído - (Nota 22)	0,5388	0,4100	1,4908	1,0600

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de Setembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Trimestres findos em 30 de setembro</u>		<u>Período de nove meses findos em 30 de setembro</u>	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do período	<u>86.722</u>	<u>62.196</u>	<u>241.378</u>	<u>166.281</u>
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens que serão reclassificados para o resultado				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	85	21.761	6.702	30.671
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - realizado	1.735	(8.349)	11.800	(8.063)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(619)</u>	<u>(4.560)</u>	<u>(6.290)</u>	<u>(7.687)</u>
	<u>1.201</u>	<u>8.852</u>	<u>12.212</u>	<u>14.921</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>87.923</u></u>	<u><u>71.048</u></u>	<u><u>253.590</u></u>	<u><u>181.202</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos nove meses findos em 30 de Setembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Custo na emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Total
				Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados		
Em 31 de dezembro de 2013	103.493	(23.322)	24.471	20.698	74.001	-	(13.458)	185.883
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	241.378	-	241.378
Outros resultados abrangentes								
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	6.702	6.702
Hedge de fluxo de caixa - realizado	-	-	-	-	-	-	11.800	11.800
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	(6.290)	(6.290)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	241.378	12.212	253.590
Contribuições e distribuições								
Plano de remuneração baseado em ações (Nota 17)	-	-	1.935	-	-	-	-	1.935
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 27/02/2014, efetivado em 20/03/2014	-	-	-	-	(74.001)	-	-	(74.001)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 08/05/2014, efetivado em 23/05/2014	-	-	-	-	-	(70.871)	-	(70.871)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 04/08/2014, efetivado em 20/08/2014	-	-	-	-	-	(76.051)	-	(76.051)
Aumentos de capital conforme RCA's 12/02/2014 e 23/05/2014	2.473	-	-	-	-	-	-	2.473
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	495	-	(495)	-	-
Total contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	2.473	-	1.935	495	(74.001)	(147.417)	-	(216.515)
Em 30 de setembro de 2014	105.966	(23.322)	26.406	21.193	-	93.961	(1.246)	222.958
Em 31 de dezembro de 2012	102.886	(23.322)	19.608	20.577	67.136	-	(37.639)	149.246
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	166.281	-	166.281
	0,02	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	30.671	30.671
Hedge de fluxo de caixa - realizado	-	-	-	-	-	-	(8.063)	(8.063)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	(7.687)	(7.687)
Total do resultado abrangente	0	-	-	-	-	166.281	14.921	181.202
Contribuições e distribuições								
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	4.047	-	-	-	-	4.047
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 27/02/2013, efetivado em 18/03/2013	-	-	-	-	(67.136)	-	-	(67.136)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 08/05/2013, efetivado em 22/05/2013	-	-	-	-	-	(44.507)	-	(44.507)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 07/08/2013, efetivado em 20/08/2013	-	-	-	-	-	(54.562)	-	(54.562)
Total da contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	4.047	-	(67.136)	(99.069)	-	(162.158)
Em 30 de setembro de 2013	102.886	(23.322)	23.655	20.577	-	67.212	(22.718)	168.290

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração de fluxo de caixa - método indireto

Períodos nove meses findos em 30 de setembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	241.378	166.281
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes		
Provisão para participação nos lucros	7.829	6.898
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	(1.869)	(1.743)
Depreciação e amortização (Nota 19)	12.481	6.147
Plano de remuneração baseada em ações	1.935	4.047
Receita de juros sobre adiantamento de compra de passagens	(2.796)	-
Provisão para custos a incorrer	(1.367)	2.918
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 8)	(155)	354
Parcela não efetiva das operações de hedge (Nota 21)	2.113	13.078
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13)	5.171	6.216
	<u>264.720</u>	<u>204.196</u>
Variações nos ativos e passivos		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	306.777	(104.702)
Contas a receber	(95.459)	(24.234)
Tributos a recuperar	(6.630)	(484)
Adiantamento a fornecedores	(349.872)	(268.117)
Depósitos judiciais	(13)	(18)
Instrumentos financeiros derivativos	6.228	(5.296)
Demais contas a receber	7.136	(5.188)
Fornecedores	50.800	94.416
Salários e encargos sociais	(5.721)	(4.925)
Impostos, taxas e contribuições	1.418	(577)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar/pagar	115.054	61.942
Receita diferida	69.016	139.167
Demais contas a pagar	(3.235)	(9.583)
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	<u>(113.902)</u>	<u>(63.792)</u>
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	<u>246.317</u>	<u>12.805</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de Capital - Prismah	-	(11.028)
Aquisição de ativo imobilizado	(4.525)	(4.867)
Aquisição de ativo intangível (Nota 19)	(24.669)	(3.711)
Ativos mantidos até o vencimento	-	137.354
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	<u>(29.193)</u>	<u>117.748</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	2.473	-
Dividendos pagos (Nota 16)	(211.818)	(157.735)
Juros sobre capital próprio pagos (Nota 16)	(9.104)	(7.230)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(218.449)</u>	<u>(164.965)</u>
Redução no caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.325)</u>	<u>(34.412)</u>
Saldo inicial	10.577	39.811
Saldo final	<u>9.252</u>	<u>5.399</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.325)</u>	<u>(34.412)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Multiplus S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos nove meses findos em 30 de setembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014	2013
Receitas		
Vendas mercadorias, produtos e serviços (Nota 18)	1.482.154	1.371.309
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(155)	354
	<u>1.481.999</u>	<u>1.371.663</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 19)	(943.442)	(919.271)
Materiais, energia, serviço, terceiros e outros	(71.035)	(66.930)
	<u>(1.014.477)</u>	<u>(986.201)</u>
Valor adicionado bruto	<u>467.522</u>	<u>385.462</u>
Retenções		
Depreciação e amortização (Nota 19)	(12.481)	(6.147)
Valor adicionado líquido produzido	<u>455.041</u>	<u>379.315</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial (Nota 13)	(5.171)	(6.216)
Receitas financeiras (Nota 21)	101.653	58.987
Valor adicionado total a distribuir	<u>551.523</u>	<u>432.086</u>
Pessoal		
Remuneração direta	28.798	27.337
Benefícios	2.850	1.779
FGTS	1.684	1338
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	272.501	213.521
Municipais	-	228
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros/Perdas com derivativos	2.122	18.397
Aluguéis	2.191	3.205
Remuneração de capitais próprios		
Lucro retido no período	94.457	67.212
Dividendos	140.768	93.667
Juros sobre capital próprio	6.154	5.402
Valor adicionado distribuído	<u>551.523</u>	<u>432.086</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 454 - 2º andar, São Paulo, SP, constituída em 6 de agosto de 2009, que tem como objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&BOVESPA desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a TLA (TAM Linhas Aéreas), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Desta forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade, ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 03 de novembro de 2014.

2 Bases de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias", regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) que são mensurados ao valor justo. O valor justo desses ativos financeiros e passivos é muito próximo do seu valor contábil, por esta razão não são divulgados os comparativos entre o valor justo e o valor contábil.

As notas explicativas abaixo relacionadas não apresentaram alteração significativa no período findo em 30 de setembro de 2014 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2013 as referidas notas estão localizadas como segue:

	Nota explicativa
Contexto operacional - LATAM Airlines Group S.A.	1.1
Prismah Fidelidade S.A.	1.2
Bases de Preparação e principais políticas contábeis	3
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	4
Impostos, taxas e contribuições	16
Patrimônio líquido	18(a) a 18(g)
Contingências passivas	26
Compromissos futuros	25
Seguros	27

3 Pronunciamentos contábeis

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2014.

4 Gestão de riscos

4.1 Gestão de risco financeiro

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia está sujeita a Política de Tesouraria, elaborada com base na Política de sua Controladora LATAM S.A e aprovada pelo Comitê de Auditoria e Finanças no dia 04 de dezembro de 2013 que define as Regras para gestão do Caixa e Riscos Financeiros, e que permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção previamente aprovadas pelo comitê. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia em conjunto com o Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o a contratação ou não de operações de hedge, bem como o aumento ou manutenção dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e de mercado.
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos.
- Monitorar o cumprimento da política de risco.
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos.
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.
 - Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado financeiro e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

Não houve contratações de operação de hedge no período.

A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

a. *Riscos de mercado*

A Companhia utiliza para o controle de seus investimentos financeiros a medida de risco amplamente difundida no mundo conhecida como VaR (Value at Risk). Esta medida visa estabelecer uma perda máxima admitida em um determinado intervalo de confiança, e com base na distribuição estatística dos retornos de cada ativo de sua carteira.

Os parâmetros do VaR dos fundos utilizados são:

- Modelo paramétrico;
- Horizonte de tempo de 21 dias úteis;
- Intervalo de confiança de 95%;
- Modelo de volatilidade EWMA com λ (lambda) de 0,95.
- O VaR estabelecido para os Investimentos da Companhia, variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados:
- Para ativos com liquidez em até 7 dias o VaR é de 0,10%;
- Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%.

Em 30 de setembro de 2014 o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram respectivamente de 0,008% e 0,039%.

b. *Risco cambial*

A Companhia está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa, faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco ao qual que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

Em 30 de setembro não haviam operações de hedge em aberto.

c. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

d. *Risco de crédito*

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças com base na Política de Tesouraria, que determina concentrações máximas por contraparte de acordo com o tipo de aplicação financeira e a classificação de risco de crédito da instituição. O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros,

depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada mensalmente.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com impairment é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os ratings são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating. A tabela abaixo unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

- Participação por classe de ativos:

Exposição (Risco)	Participação no patrimônio Líquido - %
Pré	0,13
SELIC	11,24
Certificado de Depósito Interbancário (CDI)	66,25
Caixa	20,01
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	0,04
Cotas	2,33

- Por título:

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio Líquido - %
Título Público Renda Fixa	29,96
Título Privado Renda Fixa	67,04
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	3,00

- Participação por produto:

Produto (Valor de Mercado)	Participação no patrimônio Líquido - %
Caixa	0,03
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	18,22
Operações Compromissadas com Debêntures	1,81
Letras do Tesouro Nacional	0,52
Letras Financeiras do Tesouro	11,18
Letras Financeiras	31,38
CDB's	13,26
DPGE	2,10
Debênture	16,95
FIDC	3,00
Nota Promissória	1,55

- Por rating:

Exposição	Participação no patrimônio Líquido - %
AAA	37,35
AA	25,04
A	4,85
BBB	0,34
BB	0,05
Garantia do FGC	2,10
Sem classificação	0,30
Títulos Públicos	29,96

e. Risco de liquidez

A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos de programas de fidelidade aos seus parceiros antes de serem resgatados pelos participantes, tem caráter positivo em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez. A Companhia divide suas aplicações financeiras em dois portfólios, visando aproveitar o espaço temporal médio entre a venda dos pontos para os parceiros e o resgate dos pontos pelos participantes. A tabela abaixo relaciona o prazo de liquidez de cada um destes portfólios. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia.

Portfólios	Liquidez	2014
Portfólio 1	até 7 dias	386.141
Portfólio 2	até 6 meses	<u>560.981</u>
		947.122
Total		

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

4.2 Gestão de riscos comerciais

a. Riscos relacionados ao resgate de pontos

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como breakage. A apropriação da receita de breakage no resultado

baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do breakage na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do breakage por intermédio da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

b. *Risco relacionado à concorrência*

O mercado de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. Na medida em que o mercado de atuação da Companhia se desenvolva e a competição aumente, será possível esperar que haja um aumento da concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente 2 anos, com destaque para o contrato operacional com a TLA, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010, (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

O sucesso da Companhia depende em grande parte, da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

4.3 Gestão de riscos operacionais

a. *Risco tecnológico*

A Multiplus adota tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas.

b. *Risco de fraude*

O risco de fraude em um modelo de negócios de parcerias de fidelidade jamais deve ser subestimado, uma vez que a Multiplus interage diariamente com milhares de pessoas e inúmeros estabelecimentos comerciais. A fim de reduzi-lo, a Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retaguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas.

c. *Risco de processos*

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas.

Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

4.4 Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período, considerando os seguintes elementos (Instrução CVM no 475/08):

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

a. Aplicações financeiras

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos, abertos, restritos e exclusivos, que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos variam de acordo com cada um e no caso do fundo restrito, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio - os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento de cada fundo. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 30 de setembro de 2014, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco - os regulamentos dos fundos estabelecem limites de patrimônio alocado por modalidade de ativo e tipo de emissor, além de definir as operações permitidas e a utilização ou não de derivativos para fins de proteção das posições à vista. A Companhia juntamente com consultor independente avalia mensalmente a carteira dos fundos nos quais é cotista para garantir que está em compliance com as regras de sua política de tesouraria.
- Restrições impostas pelo regulamento - o regulamento dos fundos exclusivos e restritos veda expressamente alavancagens. Além dos limite de risco expostos acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

b. Instrumentos financeiros

Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao valor justo e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante.

4.5 Estimativa do valor justo

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica à Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	30 de setembro de 2014		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Fundo de investimento Aberto	619.115	-	619.115
Fundo de investimento Exclusivo	290.412		290.412
Certificado de Depósitos Bancários		37.595	37.595
	909.534	37.595	947.122
31 de dezembro de 2013			
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Fundo de investimento restrito	1.248.434	-	1.248.434
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	5.465	5.465
	1.248.434	5.465	1.253.899
Passivos Financeiros derivativos			
Derivativo de câmbio - <i>Collar</i>	-	3.870	3.870
	-	3.870	3.870

A rentabilidade do período foi equivalente a 11,46% a.a. (31 de dezembro de 2013 - 9,33% a.a.), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado ativo é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis, a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços

representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Restritos e Letra Financeira, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites de concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (a) Títulos públicos - referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (b) Títulos privados - referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (c) Certificados de depósito e outros depósitos - valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (d) Instrumentos financeiros derivativos - usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, mas em mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando a técnica do modelo Black & Scholes. Esse modelo é amplamente aceito no mercado e reflete os termos contratuais do derivativo. Esse modelo não possui um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas no modelo não admitem arbitrariedade e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

Os fatores que influenciam o preço das opções são: preço do ativo-objeto, preço de exercício, volatilidade de preço do ativo-objeto, taxa de juros livre de risco, tempo de duração e taxa de juros em moeda estrangeira. Para os cálculos, utilizam-se como fonte de dados as informações divulgadas pela BM&FBOVESPA e Banco Central do Brasil.

4.6 Gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total do passivo subtraído do montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Total do passivo	1.469.047	1.353.026
(-) Receita diferida	<u>(1.252.436)</u>	<u>(1.183.420)</u>
Endividamento líquido (1)	216.611	169.606
Total patrimônio líquido	<u>222.958</u>	<u>185.883</u>
Total do capital (2)	<u>439.569</u>	<u>355.489</u>
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	49,3%	47,7%

5 Instrumentos financeiros por categoria

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	9.252	10.577
Contas a receber	<u>245.871</u>	<u>150.257</u>
	<u>255.123</u>	<u>160.834</u>
Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	<u>947.122</u>	<u>1.253.899</u>
	<u>947.122</u>	<u>1.253.899</u>
Passivos mensurados ao custo amortizado		
Fornecedores	<u>180.687</u>	<u>129.887</u>
	<u>180.687</u>	<u>129.887</u>
Derivativos usados para proteção (hedge)		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>3.870</u>
	<u>-</u>	<u>3.870</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixas e contas bancárias	<u>9.252</u>	<u>10.577</u>
	<u>9.252</u>	<u>10.577</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 4.

7 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em fundos de investimentos, que são grupos constituídos com o objetivo de promover a aplicação coletiva dos recursos de seus participantes, regidos por um regulamento, sendo a Assembleia Geral seu principal fórum de decisões. A Companhia classifica seus fundos em 3 tipos sendo:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Fundo de investimento Aberto	619.115	-
Fundo de investimento Restrito (i)	-	1.248.434
Fundo de investimento Exclusivo (ii)	290.412	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (iii)	<u>37.595</u>	<u>5.465</u>
	<u>947.122</u>	<u>1.253.899</u>

- (i) Fundo restrito: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados ou não e constituído para receber aplicações de um grupo determinado de investidores que tenham, entre si, vínculo familiar, societário ou pertençam a um mesmo grupo econômico, ou que, por escrito, determinem esta condição.
- (ii) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista.
- (iii) No período findo em 30 de setembro de 2014, o saldo investido em CDB inclui um investimento em CDB em garantia para prestação de fiança sobre o aluguel da sede administrativa no valor de R\$ 5.943.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, riscos de créditos e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 4.

8 Contas a receber

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a receber de clientes		
Terceiros	208.804	131.240
Partes Relacionadas	37.071	19.176
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4)	(159)
	<u>245.871</u>	<u>150.257</u>

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
A vencer	237.884	144.600
Vencidos		
Até 60 dias	2.225	4.655
De 61 a 90 dias	710	613
De 91 a 180 dias	1.826	61
De 181 a 360 dias	3.191	333
Há mais de 360 dias	39	154
	<u>245.875</u>	<u>150.416</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de setembro de 2014 é o valor contábil de cada tipo de recebível acima mencionado. Cumpre destacar que a provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2014 é suficiente para cobrir eventuais perdas relativas ao não pagamento de títulos em aberto.

9 Adiantamento a Fornecedores

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Adiantamentos a Fornecedores		
Terceiros	6.285	6.409
Partes relacionadas	352.792	-
	<u>359.077</u>	<u>6.409</u>

10 Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados a seguir:

a. Contrato operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere:

- Continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos;
- Resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e as suas respectivas remunerações;
- Transferência pela Multiplus da gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade que foi, novamente incorporado pela TLA em 16 de setembro de 2013, razão pela qual não houve nenhum recebimento por este serviços em 2014, sendo que no período findo em 30 de setembro de 2013 a TLA pagou a Companhia o montante de R\$ 2.295, referente a esta prestação de serviço.

b. Contrato de serviços compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (Contábil, Fiscal e TI). No período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 1.737 (30 de setembro de 2013 - R\$ 4.364) para a TLA referente à utilização desses serviços administrativos.

c. Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos

Em 04 dezembro de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a compra antecipada de passagens até o valor limite de R\$500 milhões, mediante aprovação do Comitê de finanças e Partes Relacionadas. Este adiantamento é feito com taxas juros de mercado, e os recursos somente podem ser utilizados para a compra de passagens aéreas resgatadas pelos participantes em acordo com as condições estabelecidas no contrato operacional, (nota 8.(a)), não permitindo que tais recursos fossem utilizados com qualquer outra finalidade.

No período de nove meses findo em setembro de 2014, a Companhia realizou pagamentos antecipados para compra de bilhetes aéreos da TLA, no valor total de R\$ 566 milhões. O valor nominal de adiantamento em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 350 milhões.

10.1 Saldos

	TAM S.A.	Prismah	TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de setembro de 2014					
Ativo circulante					
Contas a receber	-	141	36.724	205	37.071
Adiantamento para Compra passagens	-	-	352.792	-	352.792
	<u>-</u>	<u>141</u>	<u>389.516</u>	<u>205</u>	<u>389.863</u>
Passivo circulante					
Fornecedores (i)	-	80	113.808	2.044	115.932
Receita diferida (ii)	-	-	81.797	4.739	86.536
	<u>-</u>	<u>80</u>	<u>195.605</u>	<u>6.783</u>	<u>202.468</u>

	TAM S.A.	Prismah	TLA	TAM Viagens	Total
Em 31 de dezembro de 2013					
Ativo circulante					
Contas a receber	78	341	18.542	215	19.176
	<u>78</u>	<u>341</u>	<u>18.542</u>	<u>215</u>	<u>19.176</u>
Passivo circulante					
Fornecedores (i)	-	-	80.516	-	80.516
Receita diferida (ii)	-	-	95.010	-	95.010
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>175.526</u>	<u>-</u>	<u>175.526</u>

- (i) Refere-se à compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente junto à TLA.
- (ii) Saldo da receita diferida decorrente da venda de pontos Multiplus para a TLA e TAM Viagens.

10.2 Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

(a) *Trimestres findo em:*

	Prismah	TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de setembro de 2014				
Receita bruta de resgate de pontos (i)	-	38.477	301	38.778
Receita de <i>Breakage</i>	-	20.559	118	20.677
Custo de resgate de pontos (iii)	-	303.954	1.293	305.247
Despesas gerais e administrativas (iv)	276	493	-	769
Receita Financeira (v)	-	2.796	-	2.796
		TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de setembro de 2013				
Receita bruta de resgate de pontos (i)		43.456	206	43.662
Receita de <i>breakage</i>		19.279	40	19.319
Outras receitas (ii)		675		675
Custo de resgate de pontos (iii)		321.120	283	321.403
Despesas gerais e administrativas (iv)		2.762	66	2.828
Receita financeira (v)		9.124		9.124

(b) *Período de nove meses findo em:*

	Prismah	TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de setembro de 2014				
Receita bruta de resgate de pontos (i)		109.090	833	109.923
Receita de <i>Breakage</i>		57.950	193	58.143
Custo de resgate de pontos (iii)		857.547	2.512	860.059
Despesas gerais e administrativas (iv)	1.048	2.186	6	3.240
Receita financeira (v)		5.866		5.866
		TLA	TAM Viagens	Total
Em 30 de setembro de 2013				
Receita bruta de resgate de pontos (i)		125.102	461	125.563
Receita de <i>breakage</i>		55.282	290	55.572
Outras receitas (ii)		2.295		2.295
Custo de resgate de pontos (iii)		855.584	510	856.094
Despesas gerais e administrativas (iv)		4.427	56	4.483
Receita financeira (v)		17.507		17.507

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a TLA e a TAM Viagens apropriada no resultado do período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor bruto referente à compra de bilhetes aéreos e pacotes TAM Viagens como prêmio aos participantes. Na demonstração do resultado o custo é apresentado pelo valor líquido dos créditos de PIS e COFINS.
- (iv) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados, e também serviços prestados pela Prismah.
- (v) Valor referente ao desconto obtido da TLA pela compra de passagens em função do adiantamento realizado para a compra de passagens e juros incorridos em razão do referido adiantamento.

10.3 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Trimestres findos em 30 de setembro		Período de nove meses findo em 30 de setembro	
	2014	2013	2014	2013
Benefícios de curto prazo				
Honorários do Conselho de Administração	255	108	720	371
Salários e participações no resultado / bônus	1.067	680	2.808	3.294
Plano de pensão de contribuição definida	18	18	67	80
Impostos e contribuições sociais	208	72	498	179
	<u>1.548</u>	<u>878</u>	<u>4.093</u>	<u>3.924</u>
Remuneração baseada em ações	187	307	588	910
	<u>1.735</u>	<u>1.185</u>	<u>4.681</u>	<u>4.834</u>

Não há outros benefícios de longo prazo e pós-emprego às pessoas chave da administração em 30 de setembro de 2014.

11 Instrumentos financeiros derivativos

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é apresentada a seguir:

Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&Poor's, Moody's ou Fitch)	Local de negociação	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
AA+, AA ou AA-*	<i>Over-the-counter</i>	-	(1.821)
BBB ou -BBB*	<i>Over-the-counter</i>	-	(2.049)
Passivo circulante		-	(3.870)
Ajuste de avaliação patrimonial			
<i>Hedge accounting</i>		-	(6.780)
<i>Hedge accounting</i> - realizado		-	(13.612)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	6.934
Patrimônio líquido		-	(13.458)

(*) Os *ratings* são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se for inferior a 12 meses.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo das opções são segregados entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecida no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em de março de 2014 todos os contratos de instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram liquidados.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que administrados pela mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no período findo em 30 de setembro de 2014, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

Multiplus S.A.
Demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de Setembro de 2014

	31 de dezembro de 2013	Debitado (creditado) à DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	30 de junho de 2014	Debitado (creditado) à DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	30 de setembro de 2014
Diferenças temporárias							
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	4.899	-	(5.672)	(773)		(619)	(1.392)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	2.034	527	-	2.561	2.780	-	5.341
Outros	(959)	-	-	(959)	4.853	-	3.894
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	<u>5.974</u>	<u>527</u>	<u>(5.672)</u>	<u>829</u>	<u>7.633</u>	<u>(619)</u>	<u>7.843</u>
	31 de dezembro de 2012	Debitado (creditado) à DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	30 de junho de 2013	Debitado (creditado) à DRE	Debitado (creditado) no patrimônio líquido	30 de setembro de 2013
Diferenças temporárias							
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	15.761	(2.550)	8.728	21.939	(3.295)	(4.392)	14.252
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	(571)		(256)	(827)		1.505	678
IOF sobre operações de <i>hedge accounting</i>	2.165		(388)	1.777		(142)	1.635
Outros	1.187	1.882		3.069	(72)		2.997
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	<u>18.542</u>	<u>(668)</u>	<u>(8.084)</u>	<u>25.958</u>	<u>(3.367)</u>	<u>(3.029)</u>	<u>19.952</u>

a. Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Trimestres findos em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro		30 de setembro	
	2014	2013	2014	2013
Corrente	(49.107)	(30.281)	(130.854)	(82.756)
Diferido	7.633	(1.381)	8.160	1.743
	<u>(41.474)</u>	<u>(31.662)</u>	<u>(122.694)</u>	<u>(81.013)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurados sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada das alíquotas dos tributos aplicáveis ao lucro de Multiplus, como segue:

	Trimestres findos em		Período de nove meses findo em	
	30 de setembro		30 de setembro	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes da tributação	128.196	93.858	364.072	247.294
Alíquota nominal - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(43.586)</u>	<u>(31.912)</u>	<u>(123.784)</u>	<u>(84.080)</u>
Despesas indedutíveis	(175)	618	(201)	(104)
Resultado de equivalência patrimonial	(579)	(707)	(1.758)	(2.113)
Plano de remuneração baseado em ações	(250)	(452)	(658)	(1.376)
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	-	883	(865)	2.881
Incentivo cultural	671	298	2.432	871
Ajuste na provisão do exercício de 2012 (*)	-	-	-	2.879
Diferenças temporárias	2.445	-	2.141	-
Outros	<u>-</u>	<u>(390)</u>	<u>-</u>	<u>29</u>
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	<u>(41.474)</u>	<u>(31.662)</u>	<u>(122.694)</u>	<u>(81.013)</u>
Alíquota efetiva - %	31,1	33,7	33,2	32,8

(*) Ajuste referente ao benefício fiscal de inovação tecnológica, Lei do bem, referente ao exercício de 2012. Os anos-base de 2009 a 2013 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

13 Investimentos - *joint venture*

a. Movimentação do investimento

	Quantidade de ações	Valor do capital social
Em 31 de dezembro de 2013	6.572.000	7.083
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>(5.171)</u>
Em 30 de setembro de 2014	<u>6.572.000</u>	<u>1.912</u>

b. Informações sobre a investida

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Capital social	35.200	35.200
Quantidade de ações – ordinárias	35.200.194	35.200.194
Possuídas – ordinárias	17.600.097	17.600.097
% de participação	50,0	50,0
Valor do investimento	1.912	7.083
Rubricas da investida		
Ativo circulante	3.212	16.362
Ativo não circulante	3.624	3.470
Passivo circulante	2.984	5.665
Prejuízo do período	(10.342)	(16.628)
Resultado da equivalência patrimonial	(5.171)	(8.314)
Rubricas da investida		
Receitas do período	1.166	2.442
Despesas do período	(11.508)	(19.070)

14 Intangível

	Gerados internamente	Outros ativos intangíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2012	<u>24.071</u>	<u>32.894</u>	<u>56.965</u>
Adições	17.413	9.533	26.946
Transferências (i)			
Amortização	<u>(3.224)</u>	<u>(4.623)</u>	<u>(7.847)</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>38.260</u>	<u>37.804</u>	<u>76.064</u>
Custo total	43.395	51.995	95.390
Amortização acumulada	<u>(5.135)</u>	<u>(14.191)</u>	<u>(19.326)</u>
Em 31 de dezembro de 2013	<u>38.260</u>	<u>37.804</u>	<u>76.064</u>
Adições	4.861	19.807	24.669
Transferências (i)	(7.967)	4.615	(3.352)
Amortizações	<u>(3.620)</u>	<u>(6.976)</u>	<u>(10.596)</u>
Em 30 de setembro de 2014	<u>31.534</u>	<u>55.250</u>	<u>86.785</u>
Custo total	40.290	76.417	116.707
Amortização acumulada	<u>(8.755)</u>	<u>(21.167)</u>	<u>(29.922)</u>
Em 30 de setembro de 2014	<u>31.535</u>	<u>55.250</u>	<u>86.785</u>

(i) Transferência para imobilizado

15 Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*breakage*) dos últimos 12 meses. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Receita diferida	1.074.360	1.050.529
Provisão para <i>breakage</i>	<u>178.076</u>	<u>132.891</u>
	<u>1.252.436</u>	<u>1.183.420</u>
Circulante	1.252.369	1.183.329
Não circulante	67	91

16 Patrimônio líquido

a. Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Durante o período findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia realizou os seguintes pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio:

- Em 27 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a distribuição integral, sujeita à ratificação da Assembleia Geral Ordinária, do saldo de reserva de lucro retido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, depois de efetuadas as retenções legais e deduções dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos antecipadamente, sendo distribuídos como dividendos o valor de R\$71.051, correspondente a R\$0,43857 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$2.950, correspondente a R\$0,1821 por ação, e líquido de imposto de renda correspondente a R\$0,1548 por ação.
- Em 08 de maio de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários, no valor de R\$ 67.908 correspondente a R\$ 0,41876 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.963 correspondente a R\$ 0,01827 por ação, ou de R\$ 2.518, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$ 0,01553 por ação.
- Em 04 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários, no valor de R\$ 72.860 correspondente a R\$ 0,44929 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.191 correspondente a R\$ 0,01968 por ação, ou de R\$ 2.712, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$ 0,01673 por ação.

17 Plano de remuneração baseado em ações

a. Descrição dos acordos de pagamento baseado em ações

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações.

- (i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários. O quadro abaixo demonstra a movimentação incorrida no período findo em 30 de setembro de 2014.

	Número de opções em circulação	Preço médio de exercício
Em 31 de dezembro de 2013	1.082.463	28,43
Outorgadas	-	-
Exercidas	(161.295)	15,33
Não adquiridas por desligamento	(203.123)	16,21
Em 30 de setembro de 2014	718.046	35,17

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregados pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e a outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Os principais termos e condições referentes às outorgas no programa de opção de compra de ações estão apresentados a seguir; todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

(ii) Plano de ações restritas (liquidável em títulos patrimoniais)

Em 23 de maio de 2014 o Conselho de Administração, tomando por base a aprovação do novo Plano de Remuneração baseado em Ações, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 21 de maio de 2014 e nos termos da recomendação apresentada pelo Comitê de Ética e Gestão de Pessoas, deliberou aprovar a outorga no dia 23 de maio de 2014, de um total de 91.103 Ações Restritas aos Executivos da Companhia.

Resta claro que o número de Ações Restritas foi calculado com base na média simples do preço da ação da Companhia negociada na BM&F bovespa no mês anterior ao da presente outorga, qual seja, abril/2014. Ficando estabelecido ainda, que o direito dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições:

- (a) Atingimento da meta de desempenho definida por este Conselho como o retorno sobre o capital investido.

- (b) O beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Considerando a efetivação das condições para o exercício das ações restritivas, foi provisionado o montante de R\$ 265 mil, que corresponde a apropriação dos custos com a aquisição das ações para o período de 4 meses.

b. Mensuração de valor justo

- (i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação Black-Scholes. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício.

Em 30 de setembro de 2014, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	1ª outorga extraordinária	2ª outorga extraordinária	3ª outorga extraordinária	4ª outorga extraordinária
Data da outorga	4/10/2010	8/11/2010	16/4/2012	3/4/2013	4/10/2010	4/10/2010	16/4/2012	20/11/2013
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	566.491	1.370.999	154.570	62.046	205.575
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	23,61	27,83	31,41	38,59	12,28	16,28	31,41	26,50
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16	12,15	11,88	8,86	8,99
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	4,49	2,60	2,59	4,17	4,96
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56	33,79	34,24	32,78	34,59
Preço no mercado acionário na data da outorga – R\$	26,90	31,55	38,36	30,60	26,90	26,90	38,36	28,00
Preço no mercado acionário na data da última modificação – R\$	27,20	27,20	N/A	N/A	27,20	27,10	N/A	N/A
Valor justo da opção na data da outorga – R\$	11,58	14,06	14,68	6,53	16,91	10,53	13,86	7,80
Valor justo da opção na data da modificação – R\$	12,17	10,71	N/A	N/A	17,35	14,29	N/A	N/A
Preço médio de exercício ajustado – 31/03/2014	29,57	34,82	36,58	41,41	15,54			27,42
Quantidade de opções em circulação – 31/03/2014	7.759	2.245	153.560	320.961	120.970			205.575
Valorização das opções em circulação – 31/03/2014 – R\$	229.434	78.171	5.617.225	13.290.995	1.879.874			5.636.867
Preço médio de exercício ajustado em 30/06/2014	29,76	35,05	36,82	41,68	15,64			27,60
Quantidade de opções em circulação – 30/06/2014	7.760		143.508	309.257	80.645			205.575
Valorização das opções em circulação – 30/06/2014 – R\$	230.938		5.283.965	12.889.832	1.261.289			5.673.870
Preço médio de exercício ajustado em 30/09/2014	31	36	38	43	16			29
Quantidade de opções em circulação – 30/09/2014	7.760		129.371	294.694	80.645			205.575
Valorização das opções em circulação – 30/09/2014 - R\$	239.241		4.935.504	12.724.873	1.307.263			5.877.389

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

18 Receita por natureza

a. Trimestres findos em 30 de setembro

	2014	Perc (%)	2013	Perc (%)	Var (%)
Receita					
De resgate de pontos	455.133	85,1	469.120	90,2	(3,0)
<i>Hedge</i> de receita de pontos	(1.735)	(0,3)	(10.661)	(2,1)	(83,7)
<i>Breakage</i>	81.594	15,3	60.893	11,7	34,0
Da prestação de serviços	<u> </u>	<u> </u>	<u>675</u>	<u>0,1</u>	<u>(100,0)</u>
Receita bruta	<u>534.992</u>	<u>100,0</u>	<u>520.027</u>	<u>100,0</u>	<u>2,9</u>
Impostos e outras deduções	<u>(49.740)</u>		<u>(49.155)</u>		<u>1,2</u>
Receita líquida	<u>485.252</u>		<u>470.872</u>		<u>3,1</u>

b. Período de nove meses findos em 30 de setembro

	2014	Perc (%)	2013	Perc (%)	Var (%)
Receita					
De resgate de pontos	1.265.853	85,4	1.208.935	88,2	4,7
<i>Hedge</i> de receita de pontos	(15.786)	(1,1)	(20.328)	(1,5)	(22,3)
<i>Breakage</i>	232.087	15,7	180.407	13,2	28,6
Da prestação de serviços	<u> </u>	<u> </u>	<u>2.295</u>	<u>0,2</u>	<u>(100,0)</u>
Receita bruta	<u>1.482.154</u>	<u>100,0</u>	<u>1.371.309</u>	<u>100,0</u>	<u>8,1</u>
Impostos e outras deduções	<u>(138.823)</u>		<u>(128.459)</u>		<u>8,1</u>
Receita líquida	<u>1.343.331</u>		<u>1.242.850</u>		<u>8,1</u>

19 Custos e despesas operacionais por natureza

a. Trimestres findos em:

	Custos dos serviços e resgates de pontos	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
Pessoal	-	4.008	9.108	13.116	3,4
Honorários da administração	-	-	255	256	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	340.800	-	-	340.800	88,3
Depreciação e amortização	-	285	4.394	4.679	1,2
Serviços de terceiros	-	791	13.912	14.702	3,8
Vendas e <i>marketing</i>	-	9.583	22	9.605	2,5
Outras	-	570	2.475	3.045	0,8
Em 30 de setembro de 2014	340.800	15.237	30.166	386.203	100,0
Pessoal	-	2.424	9.343	11.767	2,9
Honorários da administração	-	-	108	108	0,0
Custo de resgate de pontos (i)	356.697	-	-	356.697	88,8
Depreciação e amortização	-	9	2.298	2.307	0,6
Serviços de terceiros	-	2.741	13.778	16.519	4,1
Vendas e <i>marketing</i>	-	7.557	-	7.557	1,9
Outras	-	3.438	3.228	6.666	1,7
Em 30 de setembro de 2013	356.697	16.169	28.755	401.621	100,0

b. Período de nove meses findos em:

	Custos dos serviços e resgates de pontos	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
Pessoal	-	11.887	25.800	37.687	3,5
Honorários da administração	-	-	765	765	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	943.442	-	-	943.442	88,4
Depreciação e amortização	-	809	11.672	12.481	1,2
Serviços de terceiros	-	2.008	41.065	43.073	4,0
Vendas e <i>marketing</i>	-	20.849	86	20.935	2,0
Outras	-	2.443	6.900	9.343	0,9
Em 30 de setembro de 2014	943.442	37.996	86.286	1.067.726	100,0
Pessoal	-	7.119	27.222	34.341	3,3
Honorários da administração	-	-	371	371	0,0
Custo de resgate de pontos (i)	917.950	-	-	917.950	88,7
Depreciação e amortização	-	19	6.128	6.147	0,6
Serviços de terceiros	-	8.415	36.067	44.482	4,3
Vendas e <i>marketing</i>	-	14.816	-	14.816	1,4
Outras	-	6.395	10.280	16.675	1,6
Em 30 de setembro de 2013	917.950	36.764	80.068	1.034.782	100,0

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

20 Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	Trimestres findo em		Período de nove meses	
	30 de setembro		findo em	
	2014	2013	2014	2013
Salários e bonificações	9.952	8.375	28.280	24.456
Remuneração baseada em ações	735	1.328	1.935	4.047
Plano de pensão de contribuição definida	71	96	293	279
Impostos e contribuições sociais	2.358	1.968	7.179	5.559
	<u>13.116</u>	<u>11.767</u>	<u>37.687</u>	<u>34.341</u>

21 Resultado financeiro

a. Trimestres findos em

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Total
Receitas/ganhos		
Receita de juros sobre aplicações financeiras	33.099	33.099
Outros	2.843	2.843
	<u>35.962</u>	<u>35.962</u>
Despesas/perdas	(9)	(9)
Despesas bancárias	(129)	(129)
Outros	(122)	(122)
	<u>(260)</u>	<u>(260)</u>
Resultado líquido em 30 de setembro de 2014	<u>35.702</u>	<u>35.702</u>

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção (<i>hedge</i>)	Total
Receitas/ganhos				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	16.681	289	-	16.970
Receita de juros sobre partes relacionadas	3.423	-	-	3.423
Outros	6.580	-	-	6.580
	<u>26.684</u>	<u>289</u>	<u>-</u>	<u>26.973</u>
Despesas/perdas				
Juros passivos	(3)	-	-	(3)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	(2.326)	(2.326)
Outros	(2.808)	-	-	(2.808)
	<u>(2.811)</u>	<u>-</u>	<u>(2.326)</u>	<u>(5.137)</u>
Resultado líquido em 30 de setembro de 2013	<u>23.873</u>	<u>289</u>	<u>(2.326)</u>	<u>21.836</u>

b. Período de nove meses findo em

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para proteção (<i>hedge</i>)	Total
Receitas/ganhos			
Receita de juros sobre aplicações financeiras	95.673	-	95.673
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	3.031	-	3.031
Outros	2.950	-	2.950
	<u>101.653</u>	<u>-</u>	<u>101.653</u>

Despesas/perdas	(9)	-	(9)
Despesas bancárias	(186)	-	(186)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(2.113)	(2.113)
Outros	(854)	-	(854)
	<u>(1.049)</u>	<u>(2.113)</u>	<u>(3.162)</u>
Resultado líquido em 30 de setembro de 2014	<u>100.605</u>	<u>(2.113)</u>	<u>98.492</u>

	Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Derivativos usados para proteção (<i>hedge</i>)	Total
Receitas/ganhos				
Receita de juros sobre aplicações financeiras	37.352	3.063	-	40.415
Receita de juros sobre partes relacionadas	11.807	-	-	11.807
Outros	6.765	-	-	6.765
	<u>55.924</u>	<u>3.063</u>	<u>-</u>	<u>58.987</u>
Despesas/perdas				
Juros passivos	(215)	-	-	(215)
Despesas bancárias	(229)	-	-	(229)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	(13.078)	(13.078)
Outros	(4.876)	-	-	(4.876)
	<u>(5.320)</u>	<u>-</u>	<u>(13.078)</u>	<u>(18.398)</u>
Resultado líquido em 30 de setembro de 2013	<u>50.604</u>	<u>3.063</u>	<u>(13.078)</u>	<u>40.589</u>

22 Lucro por ação

a. Básico

O lucro básico em 30 de setembro de 2014 foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 241.378 (2013 - R\$ 166.281) e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, de 162.126 mil (2013 - 161.618 mil), conforme quadro abaixo:

	Trimestres findos em		Período de nove meses	
	30 de setembro		findos em	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	86.722	62.196	241.378	166.281
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	<u>162.166</u>	<u>161.618</u>	<u>162.126</u>	<u>161.618</u>
Lucro líquido por ação – básico (R\$/ação)	<u>0,54</u>	<u>0,38</u>	<u>1,49</u>	<u>1,03</u>

b. Diluído

O lucro diluído em 30 de setembro de 2014, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de 241.378 (2013 - R\$ 166.281) e na média ponderada de ações ordinárias, após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias passíveis de diluição totalizando 162.452 mil ações 30 de setembro de 2014 (2013 – 162.223 mil), calculadas conforme quadro abaixo:

	Trimestres findos em		Período de nove meses	
	30 de setembro		findos em	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	86.722	62.196	241.378	166.281
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.166	161.618	162.166	161.618
Ajuste por opção de compra de ações (em milhares)	<u>327</u>	<u>605</u>	<u>286</u>	<u>583</u>
	<u>162.493</u>	<u>162.223</u>	<u>162.452</u>	<u>162.201</u>
Lucro líquido por ação – diluído (R\$/ação)	<u>0,54</u>	<u>0,38</u>	<u>1,49</u>	<u>1,03</u>

23 Eventos subsequentes

Em 03 de novembro de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, a proposta apresentada pela Diretoria, cuja publicação fica dispensada, de distribuição de dividendos intermediários, no valor de R\$ 78.996.445,20 (Setenta e oito milhões, novecentos e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), correspondente a R\$0,48713 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 3.391.397,85 (Três milhões, trezentos e noventa e um mil, trezentos e noventa e sete reais e oitenta e cinco centavos), correspondente a R\$0,02091 por ação, ou de R\$ 2.882.688,18 (dois milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e oito reais e dezoito centavos), líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$0,01778 por ação, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, conforme apurado no Balanço Patrimonial da Companhia levantado em 30 de setembro de 2014, após a realização das retenções legais, beneficiando os acionistas que constem do quadro acionário da Companhia em 07 de novembro de 2014, sendo que as ações da Companhia serão negociadas ex-dividendo e ex-juros sobre capital próprio, a partir de 07 de novembro de 2014, inclusive os dividendos e juros sobre capital próprio aprovados serão pagos a partir de 20 de novembro de 2014, sem qualquer remuneração adicional, sendo imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social de 2014.

Em 15 de outubro de 2014, foi investido o montante de R\$ 1.207.500 (hum milhão, duzentos e sete mil e quinhentos) na Prismah Fidelidade S.A, que foram subscritas e integralizadas em 1.207.500 ações ordinárias e nominativas na companhia investida.

* * *

Wellington de Oliveira
Contador CRC 1SP259869/O-6

Relatório da administração

Senhores Acionistas,

O terceiro trimestre foi um período de muitas realizações para a Multiplus. Fomos muito bem-sucedidos no lançamento de produtos altamente competitivos, fechando parcerias valiosas e trazendo muitos recursos para acúmulo e resgate no site. Todas essas iniciativas contribuíram para melhorar a percepção de valor do ponto e fortalecendo a sustentabilidade do negócio.

No final do trimestre, lançamos nosso mais novo produto chamado “Pontos + Dinheiro”, fruto de uma parceria estabelecida pela Multiplus, TAM Fidelidade e TAM Viagens, que permite a compra de passagens aéreas operadas pela TAM Linhas Aéreas para destinos nacionais e internacionais, como Estados Unidos, Europa e México. O lançamento do “Pontos + Dinheiro” representa uma importante vantagem competitiva para a Companhia, já que garante ofertas que atendem todos os perfis dos participantes, oferece experiências melhores, oportunidades de resgates mais acessíveis a partir de 1.000 pontos, permite o acesso a todas as promoções da TAM, aumenta o engajamento do participante e traz oportunidades de penetração nos parceiros já existentes na Multiplus. Além disso, o produto está disponível no site da Multiplus e contribui para margens saudáveis no resultado da Companhia.

Outra conquista importante neste trimestre foi a parceria inovadora com a PEUGEOT, a primeira na indústria automotiva no país. Os participantes da Multiplus podem usar seus pontos para resgatar revisão nos carros, peças, serviços e acessórios nas concessionárias da PEUGEOT. Além disso, eles podem acumular até 100.000 pontos através da compra de um novo automóvel PEUGEOT. Vemos claramente benefícios nesse ramo de atividade e esperamos aumentar nossa participação nesse segmento e muitos ainda não exploradas por nenhum programa de fidelidade.

No tocante ao engajamento dos participantes, continuamos a inovar e trazer experiências novas e divertidas. Fomos muito bem-sucedidos nos “Resgates Incríveis”, que consistem em experiências únicas e inesquecíveis. Além disso, neste trimestre, lançamos uma plataforma inovadora chamada “Missão Multiplus”, baseada no forte conceito de gamification, que visa atrair novos participantes além de também engajar aqueles já presentes na rede. Os benefícios desse incentivo devem ser vistos nos resultados da Companhia a curto e médio prazo.

Outro movimento inovador nesse trimestre foi a inclusão de clubes brasileiros da série “A” na rede de parceiros da Multiplus. Essa iniciativa fortalece o nosso objetivo de trazer oportunidades de resgate muito atraentes aos participantes, já que o futebol é a grande paixão dos brasileiros.

Merece destaque no período o reconhecimento que a Multiplus recebeu do CardMonitor, um instituto de pesquisa que conduz relatórios especializados de grande profundidade, tratando de temas como satisfação dos portadores de cartão de crédito. Estamos felizes em compartilhar o fato de a Multiplus ter sido considerada o melhor programa de coalizão no Brasil por muitos bancos brasileiros.

A Companhia encerrou o trimestre com 13,3 milhões de membros, representando um crescimento anual de 11,7%, e com 465 parceiros. O faturamento bruto de pontos totalizou R\$ 1.560,0 milhões no período, com aumento anual de 2,0%. No período entre julho e setembro, esse valor chegou a R\$ 549,6 milhões, um aumento de 2,5% quando comparado ao terceiro

trimestre de 2013. A receita líquida representou um crescimento de 3,1% no trimestre, chegando a R\$ 485,3 milhões. Nos primeiros nove meses de 2014, a receita líquida cresceu 8,1%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 1.343,3 milhões. Quanto aos custos de resgates, estes atingiram R\$ 943,4 milhões desde o início do ano, representando aumento anual de 2,8%. No terceiro trimestre de 2014, estes custos foram reduzidos em 4,5%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido da Multiplus atingiu um total de R\$ 241,4 milhões nos primeiros nove meses do ano, 45,2% maior em comparação ao ano anterior, o que contribuiu para uma melhor margem líquida, de 18,0% no período, 4,6 pontos percentuais maiores do que aquela reportada em 2013. No terceiro trimestre, o lucro líquido da Multiplus totalizou R\$ 86,7 milhões, um crescimento anual de 39,4%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	3T14	2T14	Var%	3T13	Var%	9M 14	9M 13	Var%
Participantes (milhões)	13,3	12,9	3,3%	11,9	11,7%	13,3	11,9	11,7%
Parcerias	465	477	-2,5%	466	-0,2%	465	466	-0,2%
Pontos em títulos (bilhões)	23,2	20,1	15,8%	22,6	2,6%	65,4	65,2	0,3%
TAM Linhas Aéreas - TLA	4,5	4,0	13,6%	4,1	11,2%	12,5	12,0	3,7%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	18,7	16,1	16,3%	18,6	0,7%	53,0	53,2	-0,5%
Pontos resgatados (bilhões)	18,9	16,0	18,5%	20,5	-7,7%	52,4	52,8	-0,7%
Passagens aéreas	16,6	14,3	16,6%	17,7	-5,7%	47,1	47,9	-1,8%
Outros produtos / serviços	2,3	1,7	34,4%	2,9	-20,0%	5,3	4,8	10,2%
Taxa de Breakage (média UDM, %)	17,7%	17,9%	-0,2p.p.	19,1%	-1,3p.p.	17,7%	19,1%	-1,3p.p.
Número de Funcionários	199	189	5,3%	174	14,4%	199	174	14,4%

A Multiplus emitiu 23,2 bilhões de pontos no terceiro trimestre, totalizando 65,4 bilhões de pontos emitidos nos primeiros nove meses de 2014. Um crescimento de 2,6% vs 3T13, e um aumento de 0,3% quando comparado com os primeiros nove meses de 2013, considerando a emissão de pontos bônus (pontos não faturados).

A fim de proporcionar uma melhor imagem do resultado operacional, a Companhia também informa o número de pontos ex-bônus, que representou um crescimento de 6,5% no 3T14 vs 3T13, totalizando 22,6 bilhões de pontos no trimestre. Nos primeiros nove meses de 2013, havia 64,1 bilhões de pontos emitidos ex-bônus, o que representa um aumento de 0,5% comparado com 2013. Esse desempenho é explicado por um maior número de pontos emitidos para a TAM Linhas Aéreas, um aumento de 11,0% no 3T14 sobre o segundo trimestre, um crescimento de 6,3% no 3T14 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e um aumento de 1,3% durante o período de nove meses, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Além disso, continuamos a fortalecer nosso sólido relacionamento com os principais parceiros financeiros e de varejo. Ao oferecer produtos e serviços diferenciados e de alto valor, fomos capazes de emitir para bancos e outros parceiros 6,6% pontos a mais no 3T14 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, 15,2% pontos a mais no 3T14 vs 2T14 e na comparação em relação ao mesmo período do ano passado, emitimos 0,3% a mais de pontos.

* Pontos emitidos considerando os pontos vendidos e pontos promocionais (bônus)

Varição de (+)2,5% vs 3T13, devido a:

- ✓ **TAM Linhas Aéreas – TLA:** crescimento de 7,3% devido principalmente a combinação de (i) aumento de 11,2% nos pontos emitidos; (ii) pontos bônus durante o período da copa do mundo.
- ✓ **Bancos, Varejo, Indústria e serviços:** crescimento de 2,0%, devido principalmente a combinação de (i) um aumento de 0,7% no número de pontos emitidos (ii) depreciação de 0,97% na cotação média do real versus dólar; (iii) menor preço médio unitário para estimular o crescimento de longo prazo e (iv) crescimento da participação de pontos vendidos ao varejo.

(+)2,0% vs 9M13, devido a:

- ✓ **TAM Linhas Aéreas – TLA:** crescimento de 4,5% devido principalmente ao crescimento de 3,7% no total de pontos emitidos
- ✓ **Bancos, Varejo, Indústria e serviços:** crescimento de 1,7%, devido principalmente a (i) variação de -0,5% na quantidade de pontos vendidos, mas quando considerado os pontos (ex-bônus) emitidos houve um ligeiro aumento de 0,3%; (ii) depreciação de 5,83% na cotação média do real versus dólar, e (iii) menor preço médio unitário para estimular o crescimento de longo prazo.

PONTOS RESGATADOS

No terceiro trimestre de 2014 o número de pontos resgatados totalizou 18,9 bilhões de pontos, mostrando uma variação anual de -7,7%. Nos nove primeiros meses de 2014 a quantidade de pontos resgatados atingiu 52,4 bilhões, o que corresponde a uma variação anual de -0,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Um menor desempenho no resgate não aéreo, apresentando uma variação de -20,0% no 3T14 vs 3T13, ocorreu, principalmente devido algumas promoções pontuais com o “KM de Vantagens”, programa de fidelidade do Ipiranga no terceiro trimestre de 2013, Impactando negativamente a comparação anual. Desconsiderando esse evento do 3T13, nosso desempenho apresentaria um sólido crescimento de resgates no varejo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento da venda de pontos

(Em R\$ milhões)	3T14	2T14	Var%	3T13	Var%	9M14	9M13	Var%
Faturamento da venda de pontos	549,6	472,1	15,4%	536,1	2,5%	1560,0	1529,1	2,0%
TAM Linhas Aéreas – TLA	56,7	49,8	13,9%	52,8	7,3%	157,4	150,6	4,5%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	492,9	422,3	16,7%	483,3	2,0%	1402,6	1378,5	1,7%

Faturamento da venda de pontos O Faturamento da venda de pontos totalizou R\$549,6 milhões no trimestre, um aumento de 2,5% vs 3T13. Nos primeiros nove meses de 2014, o faturamento alcançou R\$1.560,0 milhões, um crescimento anual de 2,0%.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em R\$ mil)

Dem onstração de resultado	3T14	2T14	Var%	3T13	Var%	9M 14	9M 13	Var%
Receita bruta	534.993	460.464	16,2%	520.027	2,9%	1.482.154	1.371.309	8,8%
Receita Líquida	485.252	417.395	16,3%	470.872	3,1%	1.343.331	1.242.850	8,8%
Total dos Custos dos Serviços Prestados	(340.800)	(285.562)	19,3%	(356.697)	-4,5%	(943.442)	(917.950)	2,8%
Equivalência patrimonial	(170.3)	(14.43)	18,0%	(2.082)	-18,2%	(5.171)	(6.216)	-16,8%
Lucro Bruto	142.749	130.390	9,5%	112.093	27,3%	394.718	318.684	23,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>29,4%</i>	<i>31,2%</i>	-1,8p.p.	<i>23,8%</i>	<i>5,6p.p.</i>	<i>29,4%</i>	<i>25,6%</i>	<i>3,7p.p.</i>
Total das Despesas Operacionais	(45.402)	(42.213)	7,6%	(40.070)	13,3%	(124.283)	(111.980)	11,0%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(387.905)	(329.219)	17,8%	(398.849)	-2,7%	(1.072.897)	(1.036.146)	3,5%
Lucro Operacional	97.347	88.177	10,4%	72.023	35,2%	270.435	206.704	30,8%
<i>Margem Operacional</i>	<i>20,8%</i>	<i>21,8%</i>	-1,0p.p.	<i>15,3%</i>	<i>4,8p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>16,6%</i>	<i>3,5p.p.</i>
Despesa/Receita Financeira	35.702	32.773	8,9%	25.977	37,4%	100.605	55.644	80,8%
Hedge	-	-	-	(4.142)	-100,0%	(2.113)	(15.054)	-86,0%
Lucro antes do IR e CS	133.049	120.950	10,0%	93.858	41,8%	368.927	247.294	49,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(46.327)	(40.894)	13,3%	(31.662)	46,3%	(127.547)	(81.013)	57,4%
Lucro Líquido no período	86.722	80.055	8,3%	62.196	39,4%	241.380	166.281	45,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>17,9%</i>	<i>19,2%</i>	-1,3p.p.	<i>13,2%</i>	<i>4,7p.p.</i>	<i>18,0%</i>	<i>13,4%</i>	<i>4,6p.p.</i>

Receita Líquida apresentou um crescimento de 3,1% no trimestre, totalizando R\$ 485,3 milhões. Nos primeiros nove meses de 2014, a receita líquida cresceu 8,1% vs 9M13, alcançando R\$ 1.343,3 milhões.

Varição de (+)3,1% vs 3T13 devido a:

- ✓ **Receita da venda de pontos:** uma variação de -3,1%: (i) redução de 7,7% no número de pontos resgatados; e (ii) variação no mix de pontos do faturamento reconhecidos como receita.
- ✓ **Receita de *breakage*:** um crescimento de 34,0%, principalmente devido a recuperação gradual e esperada na curva de reconhecimento de *breakage*.

(+)8,1% vs 9M13, devido a:

- ✓ **Receita da venda de pontos:** um crescimento de 4,7%, devido a: (i) redução de 0,7% no número de pontos resgatados, (ii) variação no mix de pontos do faturamento reconhecidos como receita.
- ✓ **Receita de *breakage*:** um crescimento de 28,6%, principalmente devido a recuperação gradual e esperada na curva de reconhecimento de *breakage*.

CUSTO DOS RESGATES DE PONTOS totalizou R\$ 340,8 milhões no trimestre e R\$ 943,4 milhões no acumulado do ano, o que representa uma variação (-)4,5% versus o terceiro trimestre de 2013 e um ligeiro aumento de 2,8%, quando comparado com acumulado no mesmo período do ano anterior.

DESPESAS OPERACIONAIS: R\$45,4 milhões no 3T14, comparados a R\$ 40,1 milhões no 3T13, decorrente a alocação de despesas de marketing relacionadas com o lançamento de novos produtos, e outras campanhas.

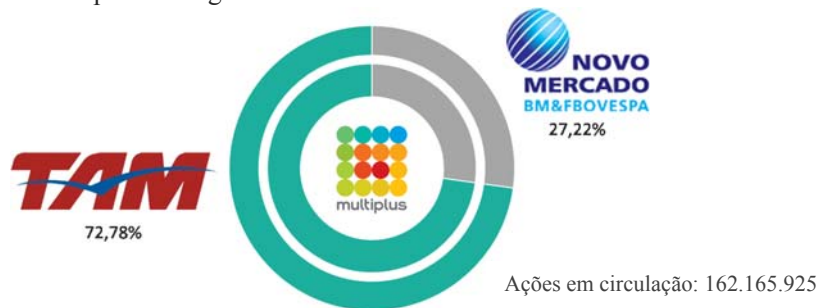
DESPESAS/RECEITA FINANCEIRA Totalizou R\$ 35,7 milhões no terceiro trimestre de 2014 e R\$ 100,6 milhões no acumulado do ano, um crescimento de 37,4% e 80,8% quando comparado com o mesmo período do ano de 2013, respectivamente. Esse desempenho expressivo foi beneficiado basicamente devido a um aumento da taxa básica de juros (Selic) e melhoria, do desempenho da carteira no geral. Além disso a Companhia efetuou a compra antecipada de passagens aéreas da TAM Linhas Aéreas (TLA) (consulte a nota explicativa 9.3 de nossas demonstrações financeiras) que oferece maior rendimento que outras aplicações financeiras.

LUCRO LÍQUIDO alcançou R\$86,7 milhões no 3T14, um aumento de 39,4% em relação com o mesmo período de 2013 e R\$241,4 milhões nos primeiros nove meses de 2014, um crescimento anual de 45,2%.

MERCADO DE CAPITAIS

Estrutura Societária

A estrutura societária da Multiplus é a seguinte:



Desempenho das Ações

Em 30 de setembro de 2014, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$29,52 e um valor de mercado de R\$4.787,1 milhões

